

Programa | Course Description

Unidade Curricular | Course Unit

ECONOMIA E SOCIEDADE DA ÉPOCA MODERNA (SÉC. XV-XVIII) | ECONOMY AND SOCIETY IN EARLY MODERN PERIOD (15TH-18TH CENTURIES)

Código da UC | UC Code

715100

Créditos ECTS | ECTS Credits

12 ECTS

Horas de Trabalho | Work Hours

336H (12 ECTS)

Ciclo de Estudos | Level

Mestrado | MA

Ano lectivo e semestre | Academic year and Semester

2024/2025, S1

Nome do(s) docente(s) | Faculty

MARIA LEONOR GARCÍA DA CRUZ - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Turma | Class

TP 1

Língua de ensino | Language of instruction

Português

Programa de Turma | Class Description

1. Configurações e tendências económicas no Mundo moderno:

- Debate de modelos construídos: Populações, produções, técnicas. Rotas e redes intercontinentais. Expansão ultramarina ibérica e valorização sucessiva de áreas europeias. . Conexões mundiais. Crescente interdependência entre Islão, China, Europa. Problemática da globalização.
- Novas abordagens: interesses locais e longínquos interligados em várias zonas do mundo, intermediação, migrações e diásporas, identidades múltiplas, género, miscigenações.

2. Sociedades e economias - paralelismo ou divergência:

- Mecanismos ideológicos, hierarquias sociais, propriedade e gestão de bens. Reavaliações sociais, éticas e de religião. Marginalidades. Formas de controlo. Assistência. Autoridades, jurisdições senhoriais e municipais, grupos de pressão.
- Poderes, investimentos e gestão dos recursos: revolução de preços, sistemas tributários e monetários, aparelhos fiscais, investidores e agentes, sociedades, companhias e bancos, mercados internos e internacionais, esferas públicas e privadas.

1. Configurações e tendências económicas no Mundo moderno:

- Debate de modelos construídos: Populações, produções, técnicas. Rotas e redes intercontinentais. Expansão ultramarina ibérica e valorização sucessiva de áreas europeias. . Conexões mundiais. Crescente interdependência entre Islão, China, Europa. Problemática da globalização.
- Novas abordagens: interesses locais e longínquos interligados em várias zonas do mundo, intermediação, migrações e diásporas, identidades múltiplas, género, miscigenações.

2. Sociedades e economias - paralelismo ou divergência:

- Mecanismos ideológicos, hierarquias sociais, propriedade e gestão de bens. Reavaliações sociais, éticas e de religião. Marginalidades. Formas de controlo. Assistência. Autoridades, jurisdições senhoriais e municipais, grupos de pressão.
- Poderes, investimentos e gestão dos recursos: revolução de preços, sistemas tributários e monetários, aparelhos fiscais, investidores e agentes, sociedades, companhias e bancos, mercados internos e internacionais, esferas públicas e privadas.

Avaliação | *Grading and Assessment*

- Reflexão crítica, individual e colaborativa em aula, conferências e em fórum, sobre trabalho de campo, comentário de fontes, confronto de perspectivas teóricas e metodológicas, informação científica actualizada (30%).
- Elaboração de trabalho individual de pesquisa (70%).

- Reflexão crítica, individual e colaborativa em aula, conferências e em fórum, sobre trabalho de campo, comentário de fontes, confronto de perspectivas teóricas e metodológicas, informação científica actualizada (30%).
- Elaboração de trabalho individual de pesquisa (70%).

Bibliografia | *Bibliography*

Bonney, R. (ed.). *Economic Systems and State Finance*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
Braudel, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII*. Lisboa: Teorema,

1992. 3 vs.; – e F.S. Spooner, Os Preços na Europa de 1450 a 1750. In Escritos sobre a História. Lisboa: Presença, 1992, 35-176.

Cruz, Maria Leonor García da. A Governação de D. João III: a Fazenda Real e os seus Vedores, Lisboa, CHUL, 2001. Online, 2011: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/2584>; – "Justos negócios e política económica no Portugal Moderno", in História comparada dos sistemas bancário e de crédito, Lisboa, CHUL, 55-84, 2009; – "O Estudo das Práticas Financeiras na Época Moderna: Exigência de uma Cultura Convergente". Fluxos & Riscos - Revista de Estudos Sociais, Vol 2, n.1, CPES – Universidade Lusófona, 63-82, 2017; - Mouriscos em Espanha e no Magreb: ressignificados nos séculos XVI-XVII, in Las identidades analizadas a través de las segregaciones histórico-culturales. Madrid: Dykinson S.L., 2024.

De Zwart, Pim e Jan Luiten van Zanden. The Origins of Globalization. World Trade in the Making of the Global Economy, 1500-1800. "New Approaches to Economic and Social History". Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

Loureiro, Guilherme Maia de. Estratificação e Mobilidade Social no Antigo Regime em Portugal (1640-1820). Lisboa: Guarda-Mor, 2015.

Scammell, Geoffrey V., A Primeira Era Imperial. A expansão ultramarina europeia c. 1400-1715. Mem-Martins, Pub. Europa-América, 2000.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

- Acesso rápido a debate historiográfico na especialidade, inovado via b-learning e tecnologias digitais;
 - Análise comparativa de fontes textuais e pictóricos, com contributo interdisciplinar;
 - Construção individual de base de dados e pesquisa elaborada sob orientação docente;
 - Acções com redes de investigadores: conferências, oficinas e visitas de estudo.
-
- Acesso rápido a debate historiográfico na especialidade, inovado via b-learning e tecnologias digitais;
 - Análise comparativa de fontes textuais e pictóricos, com contributo interdisciplinar;
 - Construção individual de base de dados e pesquisa elaborada sob orientação docente;
 - Acções com redes de investigadores: conferências, oficinas e visitas de estudo.